



Faculdade de Educação
Departamento de Organização e Gestão de Educação
Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

**A Relação entre o Absentismo Escolar dos Docentes e o Aproveitamento Pedagógico
do Aluno: Estudo de caso Escola Secundária Josina Machel (1º Ciclo) – Maputo
Cidade**

Monografia

Lucy Mpale Mwamakamba

Maputo, Janeiro de 2022

Departamento de Organização e Gestão de Educação
Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

**A Relação entre o Absentismo Escolar dos Docentes e o Aproveitamento Pedagógico
do Aluno: Estudo de caso Escola Secundária Josina Machel (1º Ciclo) – Maputo
Cidade**

Lucy Mpale Mwamakamba

Esta monografia é apresentada na Faculdade da Educação, Departamento de Organização e Gestão da Educação para a obtenção do grau académico de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Universidade Eduardo Mondlane.

Supervisor

Mestre. Baltazar Transval

Maputo, Janeiro de 2022

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro que esta monografia é resultado da minha investigação pessoal e das orientações do meu supervisor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e referências bibliográficas as fontes utilizadas.

Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição de ensino para obtenção de qualquer grau académico.

(Lucy Mpale Mwamakamba)

Maputo, Janeiro de 2022

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela força e pelo conforto espiritual que me concedeu durante o meu percurso académico.

Aponto minha profunda gratidão aos meus pais, meu querido pai, Mpale Ephrahim Mwamakamba, minha mãe Kulwa John Mwanemile, pelo apoio emocional e material em todos os momentos da minha formação. Agradeço igualmente ao meu irmão, Japhet Mpale Mwamakamba pelo amor e suporte incondicional durante esta jornada.

Ao meu supervisor e orientador deste trabalho Mestre Baltazar Transval, pelo empenho, compreensão, paciência e sobretudo pela sua disponibilidade que tornaram possível a concretização desta monografia, vão os meus mais sinceros agradecimentos.

À todos os professores do Departamento de Organização e Gestão da Educação e toda a turma de Organização e Gestão de Educação e aos colegas de turma Jescar Bushize, Valeriana Maquite, Simon Matebule e Lúcia Lopes pela amizade e experiência académica inesquecível.

Ao Diretor, Diretor Pedagógico e os docentes da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade por tornar possível a realização da pesquisa.

Ao meu melhor amigo Arq. Peter Ludovick Mushumbusi, pela presença, disponibilidade incondicional e pelo apoio fundamental durante a minha caminhada estudantil, muito obrigada.

Aos meus amigos Emmanuel Lusamla, Paulo Vilanculos, Zeca Nhamossa, Jacinto Benhamate e Neyma Nhanala pelos momentos especiais e contributo que deram ao longo dos 4 anos de formação.

Para terminar, estendo os meus agradecimentos a todos que directa ou indirectamente apoiaram a minha formação, o meu muito obrigado.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha mãe Kulwa John Mwanemile que acredito em mim e criou condições para que eu possa estudar.

Aos meus sobrinhos Goodluck, Giovvana e Gardner, para que este trabalho sirva como fonte de inspiração no alcance dos seus objectivos.

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE HONRA.....	iii
AGRADECIMENTOS	iv
DEDICATÓRIA	v
ÍNDICE.....	vi
LISTA DE TABELAS	viii
LISTA DE GRÁFICOS	ix
LISTA DE ABREVIATURAS.....	x
RESUMO	xi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Problematização	1
1.2. Objectivos	2
1.2.1 Objectivo geral.....	2
1.2.2 Objectivos específicos	2
1.2.3 Questões de pesquisa	3
1.3 Justificativa	3
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	6
2.1 Definição de Conceitos-chave.....	6
2.1.2 Absentismo	6
2.1.3 Absentismo escolar dos docentes	6
2.2 Factores que contribuem para o absentismo escolar dos docentes.....	8
2.3 Impactos de absentismo escolar dos docentes na aprendizagem do aluno.....	9
2.4 Estratégias para o combate de absentismo escolar dos docentes	10
2.4.1. Monitoria dos docentes.....	11
2.4.2. Treinamento aos docentes.....	11
2.4.3. Remuneração de docentes e progressão na carreira.....	12
1 Aproveitamento Pedagógico.....	12
CAPÍTULO III : PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
3.1 Descrição da área de estudo	14

3.2 Tipo de pesquisa.....	15
3.2.1. Quanto a natureza	15
3.2.2. Quanto a abordagem.....	15
3.2.3. Quanto aos objectivos.....	16
3.2.4. Quanto aos procedimentos técnicos.....	16
3.3 Instrumentos e Técnicas de Recolha de Dados	17
3.5 População e Amostra	18
3.5.1. Tipo de amostragem	18
3.5.2. População.....	18
3.5.3. Amostra do estudo	19
3.5.4. Caracterização da amostra do estudo.....	19
3.6. Instrumentos e Técnicas de análise de dados	22
3.7. Procedimentos éticos.....	22
3.8. Limitações do estudo	22
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	23
4.1. Factores que Proporcionam o Absentismo Escolar dos docentes na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade	23
4.2. Impactos do Absentismo escolar dos Docentes no Processo do Ensino e Aprendizagem na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade.....	29
4.3. Estratégias usadas pela Direcção da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade no Combate do Absentismo Escolar dos Docentes.....	36
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	42
5.1 Conclusões	42
5.2 Recomendações.....	43
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	44
APÊNDICES.....	49
ANEXO.....	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Distribuição populacional	18
Tabela 2: Tabela de amostragem	19
Tabela 3: Caracterização de amostra dos docentes da Escola Secundária Josina Machel da Maputo-Cidade	21
Tabela 4: Número de alunos do 1º Ciclo Escola secundária Josina Machel de Maputo- Cidade	36

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Participação dos docentes em seminários/palestras no âmbito.....	24
Gráfico 2: Falta ao trabalho devido ao baixo salário	25
Gráfico 3: Absentismo escolar dos docentes devido ao óbito e outros problemas familiares.....	26
Gráfico 4: Falta ao trabalho devido à doença	27
Gráfico 5: Falta ao trabalho devido à excessiva burocracia na gestão escolar	28
Gráfico 6: Faltas dos docentes e o processo do ensino e aprendizagem.....	30
Gráfico 7: O desempenho acadêmico não favorável dos alunos é influenciado.....	31
Gráfico 8: Incumprir o programa curricular devido ao absentismo.....	32
Gráfico 9: Relação entre os docentes absentistas e os alunos da Escola	33
Gráfico 10: Percentagem de aulas não dadas em cada disciplina num trimestral.....	35
Gráfico 11: Tomadas de providências em relação aos alunos pela falta do docente	37
Gráfico 12: Se existe punição aos docentes faltosos.....	38
Gráfico 13: Tipo de punição aos docentes faltosos.....	39
Gráfico 14: Prêmios ou certificados de honras aos docentes dedicados.....	40

LISTA DE ABREVIATURAS

COVID 19 – Corona Virus Disease 2019

ESJM – Escola Secundária Josina Machel

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

SDI – Service Delivery Indicators

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

RESUMO

Este estudo, intitulado: **A Relação entre o Absentismo Escolar dos Docentes e o Aproveitamento Pedagógico do Aluno: Estudo de caso Escola Secundária Josina Machel (1º Ciclo) – Maputo Cidade**. Pretende-se responder a questão Qual é a relação entre o absentismo escolar dos docentes e o aproveitamento pedagógico dos alunos do 1º Ciclo? De acordo com os dados disponibilizados pela direcção da escola, analisou-se a assiduidade dos docentes do 1º Ciclo da ESJM da cidade de Maputo, ano lectivo de 2019 e descobriu-se que em média 4% de aulas em todas disciplinas não foram dadas devido ao absentismo dos docentes. Objectiva estudar a relação entre a absentismo escolar dos docentes e aproveitamento pedagógico dos alunos do 1º ciclo, concretamente na ESJM de Maputo-Cidade. Com os objectivos específicos de identificar os factores que proporcionam o absentismo escolar dos docentes na ESJM de Maputo-Cidade, descrever os impactos do absentismo escolar dos docentes no processo de ensino e aprendizagem na ESJM de Maputo-Cidade, apresentar as estratégias usadas pela Direcção da ESJM de Maputo-Cidade no combate ao absentismo escolar dos docentes. O estudo optou por uma abordagem metodológica quali-quantitativa, com recurso à leitura apoiada pelas técnicas de entrevista, inquérito por questionários e análise documental para constatar, se existe a relação entre a absentismo escolar dos docentes e aproveitamento pedagógico dos alunos do 1º Ciclo nessa escola. A concluir, os resultados mostraram que os docentes faltam na escola por motivos de doença, problemas familiares e transporte; Os docentes não conseguem terminar o programa curricular, desenvolvimento de uma relação não amigável entre docentes e alunos, e além do fraco aproveitamento pedagógico dos alunos do 1º Ciclo da ESJM de Maputo-Cidade foi possível entender, de acordo com os dados, que uma relação entre o absentismo escolar dos docentes e esse aproveitamento pedagógico dos alunos, dado que os directores da Escola aceitam que por causa do absentismo escolar dos docentes a maioria dos alunos tem menor aproveitamento e consequentemente baixo rendimento escolar, entretanto, quando questionados os professores apresentam um posicionamento contraditório pois na sua maioria, alegam que a maior responsabilidade para o aproveitamento e rendimento escolar é dos alunos; a direcção da escola faz inspecção e monitoria dos docentes faltosos, faz-se a marcação das faltas dos docentes que podem resultar em desconto de salários baseado com a decisão tomada pela Direcção Distrital de Educação e Cultura de Kampfumu (Maputo-Cidade) e além disso a direcção da escola dá prémios aos docentes dedicados como forma de incentiva-los. Aos investigadores que realizem outros estudos similares, mas desta vez incluir outros factores que podem limitar o aproveitamento pedagógico do aluno, como factores familiares, capacidade do aluno na assimilação da matéria dada e etc., e não apenas o absentismo escolar dos docentes. À direcção da escola que incentivem os docentes para realização de palestras que têm como objectivo de importância da presença escolar do docente no processo de aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Absentismo, Absentismo escolar dos docentes, Aproveitamento pedagógico.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

Um dos principais factores que determinam a qualidade da educação e garantem os resultados da aprendizagem é o tempo de instrução. Ou seja, o tempo que os alunos passam em tarefas de aprendizagem com a ajuda e a supervisão do professor. Em Moçambique observa-se alta taxa de absentismo (45%) dos docentes segundo estudo realizado pelo Banco Mundial em 2014, sobre os indicadores de prestação de serviços (SDI).

No sentido amplo, o absentismo dos docentes é a “soma dos períodos em que o docente de uma determinada escola se encontra ausente, não sendo a ausência motivada por doença ou licença legal” (Tavares, 2006, p. 19).

Deste modo, ao estudar a relação entre o absentismo dos docentes e o aproveitamento pedagógico dos alunos pode ser uma chave transformadora no combate deste fenómeno, absentismo escolar dos docentes, uma vez que está associado significativamente ao desempenho académico do aluno. O presente estudo foi conduzido na Escola Secundária Josina Machel da cidade de Maputo.

1.1 Problematização

Um dos factores que determina a qualidade do ensino é o tempo gasto pelo aluno na aprendizagem. A ausência de docentes tanto na sala de aula como nos trabalhos práticos afecta negativamente o processo de ensino e aprendizagem. O absentismo tem efeitos adversos no processo de aprendizagem dos alunos, uma vez que é uma das causas do não cumprimento dos programas educacionais (MINEDH, 2019).

De acordo com Oliveira *et al.* (2020), no seu estudo realizado na província da Zambézia, as consequências do absentismo escolar dos docentes nas escolas em análise são efectivamente nebulosas do ponto de vista pedagógico e epistemológico, já que regista-se uma enorme perda de horas lectivas, facto que contribui, por sua vez, para o não cumprimento integral dos programas curriculares, para o desvirtuamento do curso normal do processo de ensino e aprendizagem e para a baixa qualidade de ensino.

Portanto, são totalmente negativas e desastrosas as implicações decorrentes da ocorrência

do absentismo escolar dos docentes nos estabelecimentos de ensino, de um modo geral, e na Escola Secundária Josina Machel da cidade de Maputo, de maneira específica.

De acordo com os dados disponibilizados pela direcção da escola, analisou-se a assiduidade dos docentes do 1º Ciclo da Escola Secundária Josina Machel da cidade de Maputo, ano lectivo de 2019 e descobriu-se que em média 4% de aulas em todas disciplinas não foram dadas devido ao absentismo dos docentes.

Ainda analisando os mesmos dados, no início do ano lectivo de 2019 o número total dos alunos registados do 1º Ciclo (8ª, 9ª e 10ª) era 1437 e notou-se 423 alunos que corresponde à 29% desses alunos foram reprovados no final do ano lectivo.

O nível elevado de absentismo dos docentes demonstrado nos dados acima pode ser um dos factores importante no desempenho escolar do aluno uma vez que registou-se um número significativo dos alunos reprovados. A partir desses argumentos, pretende-se com o presente estudo responder a seguinte pergunta de pesquisa:

Qual é a relação entre absentismo escolar dos docentes e o aproveitamento Pedagógico dos alunos do 1º Ciclo na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade?

1.2. Objectivos

Esta secção traz os principais objectivos (geral e específicos) que vão nortear a pesquisa.

1.2.1 Objectivo geral

Estudar a relação entre o absentismo escolar dos docentes e o aproveitamento pedagógico dos alunos do 1º ciclo na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade

1.2.2 Objectivos específicos

- Identificar os factores que proporcionam o absentismo escolar dos docentes na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade;
- Descrever os impactos do absentismo escolar dos docentes no processo de ensino

e aprendizagem na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade;

- Apresentar as estratégias usadas pela Direcção da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade no combate ao absentismo escolar dos docentes.

1.2.3 Questões de pesquisa

- Quais são os factores que causam o absentismo escolar dos docentes na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade ?
- De que forma o absentismo escolar dos docentes tem impacto no processo do ensino e aprendizagem na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade ?
- Quais são as estratégias usadas pela Direcção da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade no combate ao absentismo escolar dos docentes ?

1.3 Justificativa

A ausência dos docentes nas escolas produz efeitos extremamente negativos sob o ponto de vista do andamento normal do trabalho pedagógico. Nesse sentido, o absentismo escolar dos docentes “acontece em proporções que influenciam as dinâmicas da escola, sendo o fenómeno apontado como desarticulador das relações humanas” (Oliveira *et al.*, 2020).

A escolha do tema surge do meu fascínio pela matéria de absentismo escolar e da vontade de querer dar o meu contributo, ainda que pequeno, na construção de um sistema educacional mais adequado e de qualidade para os Moçambicanos. A pesquisa vai ajudar a autora como gestora no sistema educacional a compreender os motivos deste fenómeno e seus impactos na aprendizagem do aluno uma vez que se sabendo as motivações deste mal poder-se-á evitar situações de género futuramente.

Como profissional da educação e preocupada com a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, o grau de cumprimento dos programas curriculares e as condições em que os alunos e professores realizam as suas actividades, motivaram a realização deste estudo sobre absentismo escolar dos docentes da Escola Secundária Josina Machel, como forma

de obter informações necessárias que possam ajudar não só a escola em causa mas também o país no geral para aplicar medidas que combatem o absentismo e melhorem a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas moçambicanas.

Quando se fala do Absentismo Escolar dos docentes muitas vezes associa-se as escolas rurais que normalmente encontram-se diante de problemas que causam o absentismo escolar dos docentes enquanto que comparando com as escolas urbanas, tem boas condições e serviços sociais como bancos, hospitais, esquadras, etc.

Pelos factos descritos acima, escolhi a Escola Secundária Josina Machel porque queria saber as razões que contribuem para o surgimento do absentismo dos docentes nas escolas que se localizam na cidade, como gestora em algumas vezes se não constantemente, terei que gerir situações similares a esta e para tal é importante que esteja inteirada no assunto, que saiba identificar cada caso e que tenha uma visão holística de como empregar as medidas correctivas para esta problemática.

Quanto a escolha do ano de 2019 para a recolha dos dados, obtou por esse período pelo facto de haver escassez de informações dos anos anteriores.

1.4 Estrutura do Trabalho

Estruturalmente o trabalho está organizado em 5 capítulos:

O primeiro capítulo traz para além desta introdução a problematização, objectivos, perguntas de pesquisa e justificativa.

O segundo capítulo apresenta a revisão da literatura, onde estão patentes a síntese do debate sobre a temática de pesquisa e os conceitos-chave que sustentam o conteúdo abordado no trabalho.

O terceiro capítulo engloba os procedimentos metodológicos usados para a realização deste estudo.

O quarto capítulo traz a apresentação dos resultados, onde vêm respondidas as questões feitas tanto no problema, assim como o cruzamento da literatura e o trabalho do campo.

O quinto e último capítulo apresenta as conclusões baseando-se em resultados obtidos

durante a pesquisa, recomendações feitas tendo em conta as conclusões chegadas neste trabalho.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo fez-se o levantamento da literatura que alicerçou a materialização desta pesquisa, na abordagem dos vários conceitos nela presentes.

2.1 Definição de Conceitos-chave

Esta secção traz o significado e a explicação dos termos mais importantes abordados no presente estudo.

2.1.2 Absentismo

De acordo com Chiavenato (1995) citado por Porto (2010, p. 6), o absentismo, pensando a Teoria Geral de Administração, afirma que este “refere-se às ausências nos momentos em que os empregados deveriam estar trabalhando normalmente”.

“O absentismo é um padrão habitual de ausências no processo de trabalho, dever ou obrigação, seja por falta ou atraso, falta de motivação ou devido a algum motivo interveniente mas também é usado para designar a soma dos períodos de ausência de um funcionário de seu trabalho.”

Segundo Doron e Parot (2001, p.20), o absentismo é a “falta de assiduidade a um trabalho que exige a presença no local pré-definido, é ausência no cumprimento de um dever tendo em conta o período em referência para a sua realização”. (wikipedia 2021)

Como se pode verificar pelas diferentes abordagens do absentismo, alguns autores abordam o absentismo como um comportamento individual, e outros dão maior ênfase aos factores exteriores a ele, mas ambos concordam ao afirmar que o absentismo surge da ausência ao trabalho por parte do trabalhador quando era suposto estar presente.

2.1.3 Absentismo escolar dos docentes

Ferreira (1999) destaca o absentismo escolar dos docentes como o comportamento de falta de assiduidade no cumprimento de um dever escolar. “O absentismo escolar é um mal silencioso e muitas vezes despercebido pelos dirigentes, pais e governantes e que afecta directamente o aluno e indirectamente outras pessoas que por ele estão ligados”

(Tomás, 2017). O absentismo só é percebido como mal quando dele vêm consequências em virtude de não se realizarem algumas actividades.

No campo da educação, este conceito está presente e explica as ausências dos docentes das salas de aula. No sentido amplo, o absentismo dos docentes é a “soma dos períodos em que o docente de uma determinada escola se encontra ausente, não sendo a ausência motivada por doença ou licença legal” (Tavares, 2006, p. 19). O absentismo escolar do docente pode ser considerado como a ausência permanente ou temporária nas actividades lectivas.

O absentismo temporário do docente acontece na medida em que o docente ausenta-se ou interrompe-se a sua presença com frequência propositadamente ou involuntariamente num período de tempo curto as vezes menos notável e sem causar graves prejuízos ao faltoso, como por exemplo (saídas constantes para o banheiro durante as aulas, participar numa reunião extraordinária no momento em que deveria cumprir as tarefas, não chegar a tempo devido o congestionamento de transito, fazer consulta médica etc.) (Tomás, 2017, p.71).

O absentismo permanente é a ausência propositada ou involuntária do professor num período de tempo notável prolongado com riscos de causar prejuízos. Como por exemplo (viagem ao exterior por motivo familiar, acidente traumático, a acumulação de actividades, etc.).

Segundo Mulhanga *et al.* (2016) existem três tipos de absentismo escolar dos docentes que são: o virtual, o parcial e o total. De acordo com os mesmos autores, o absentismo virtual manifesta-se, por um lado, quando os docentes em sala de aula contam histórias sem ligação com o processo de ensino e aprendizagem, e por outro, dando aulas com auriculares nos ouvidos; e por vezes apresentam-se às aulas sem planos de lição. Já em relação ao absentismo parcial, os docentes se ausentam nas salas de aula para falar ao telefone, atender solicitações da direção, nesse caso, os alunos acabam fazendo exercícios na ausência dos seus docentes enquanto o absentismo total, significa a ausência total dos docentes da sala de aula e da realidade escolar.

2.2 Factores que contribuem para o absentismo escolar dos docentes

O absentismo escolar dos docentes é um comportamento advindo de vários factores e que desequilibra o processo de ensino e aprendizagem na escola, se não se tomar precauções para se evitar tal comportamento, pode de certo modo influenciar negativamente no desenvolvimento da sociedade e do país em geral.

Segundo Chiavenato (2009), as causas mais comuns de absentismo estão relacionadas a doenças comprovadas ou não comprovadas, também por motivos familiares, atraso involuntário, além de faltas por motivos pessoais e por dificuldades financeiras, problemas de transporte, falta de motivação, por chefia despreparada ou políticas inadequadas da organização.

De acordo com Malta (2014, p. 60), vários docentes trabalham em, no mínimo, duas escolas para poderem se manter financeiramente, o facto de ter dupla função desencadeia várias situações que podem motivar à falta ao trabalho. Mulhanga *et al.* (2016) consolida essa afirmação em dizer que os docentes se ausentam de suas escolas em virtude de más condições de vida e de trabalho (baixos salários), o que os leva a apostar em outros empregos fora dos seus sectores normais de trabalho.

O estudo realizado por Thaimo (2017), na escola primária do 1º grau de Muanamambene, distrito de Nicoadala (província da Zambézia), aponta os problemas de saúde como as causas mais frequentes da ausência escolar dos professores. De acordo com Esteve (1999), o mal-estar dos docentes pode provocar danos a sua saúde e ao exercício da profissão docente, promovendo o absentismo.

As causas do mal-estar docente podem ser classificadas em dois tipos, sendo estes factores de ordem primária referente aos aspectos que agem directamente sobre a acção do docente em sala de aula, gerando tensões e sentimentos negativos e factores de ordem secundária que são as condições ambientais, ou seja, as condições de trabalho referente ao contexto que se exerce a docência, sendo que estas agem de forma indirecta sobre a imagem do docente, promovendo uma diminuição de sua motivação para o trabalho (Esteve, 1999).

2.3 Impactos de absentismo escolar dos docentes na aprendizagem do aluno

Zaponi e Silva (2009) confirmam que um dos aspectos que têm marcado a profissão docente é o absentismo, sendo este considerado um dos grandes problemas das escolas na actualidade. A falta do docente é bem como o facto de privar os alunos de aulas, e acontece em proporções que influenciam as dinâmicas da escola, sendo apontado como um desarticulador dos programas escolares.

As consequências da falta do professor ao trabalho são inúmeras. “O primeiro impacto a ser notado é a quebra da rotina escolar, pois os alunos se dispersam por vários ambientes da escola ou fora, falam alto pelos corredores criando ambientes desfavoráveis na aprendizagem doutras turmas” (Malta, 2014, p. 75). A mesma autora ainda afirma que “a falta de docente resulta em não cumprimento do plano de trabalho proposto pelo docente, pois deixa de existir a continuidade e a sequência didáctica, além de interromper o contrato pedagógico entre o professor e o aluno, visto que o professor com um comparecimento fragmentado não conhece bem os seus alunos e não pode monitorar a aprendizagem do aluno e diagnosticar as dificuldades individuais”.

Oliveira *et al.* (2020), no seu estudo sobre o absentismo dos professores nas escolas primárias nos distritos de Gilé e Ile na província de Zambézia (Moçambique), afirmou que a ausência deles naquelas instituições de educação primária resultava em: perda de horas lectivas; não cumprimento dos planos analíticos (planos de ensino); não cumprimento dos programas de ensino; baixo rendimento escolar e o insucesso escolar; precarização do processo de ensino e aprendizagem; desistências escolares (evasão escolar). Ainda o autor acredita que, uma vez que se regista uma enorme perda de horas lectivas, facto que contribui, por sua vez, para o não cumprimento integral dos programas curriculares, para o desvirtuamento do curso normal do processo de ensino e aprendizagem e para a baixa qualidade de ensino.

O menor tempo de exposição do aluno ao professor tem como efeito esperado a menor aprendizagem. De facto, a redução inesperada do número de dias lectivos apresenta impacto negativo e estatisticamente significativo no rendimento académico do aluno de educação primária e secundária (Goodman, 2014).

Outra consequência do absentismo escolar é a desmotivação que segundo Veríssimo (2012), “o aluno fica desmotivado ao longo do processo de ensino e aprendizagem e por causa das ausências repetitivas do professor na sala de aula, o aluno perde motivação, não percebe o valor daquilo que aprende tem para a vida, não tem a atenção do seu professor e fica não estimulado e nem desafiado durante a aprendizagem”.

Para Piletti (2009, p. 63) “a motivação é factor fundamental da aprendizagem, porque predispõe a pessoa para certo comportamento desejável, aumenta no aluno o interesse na aprendizagem e na resolução de certos problemas”.

O absentismo escolar dos docentes também pode causar o fracasso e insucesso escolar. É desta forma que Weiss (2007, p.16) definiu o fracasso escolar como “os resultados insuficientes do aluno face as exigências da escola”.

Mendonça (2009, p.65) associa o insucesso escolar com vários termos como: “reprovação, atraso, repetência, abandono, desperdício, desadaptação, desinteresse, desmotivação, alienação e fracasso.” Para ele, a questão do insucesso escolar pressupõe a coexistência de inúmeros factores que incluem as políticas educativas, as questões de aprendizagem, os conteúdos e mesmo relação pedagógica que se estabelece. Esses factores discutidos por Mendonça (2009) são como os explicados por Chiavenato (2009) sobre causas de absentismo escolar dos professores.

Muitos estudos encontram uma relação negativa entre a falta do docente e o desempenho académico dos alunos. A ausência escolar dos docentes traz implicações no processo de ensino uma vez que não se concretizam totalmente as aprendizagens, o aluno não obtém conhecimento suficiente para consecução normal de estudos nos outros níveis de ensino.

2.4 Estratégias para o combate de absentismo escolar dos docentes

“Além das dificuldades de contexto e complicações pessoais que explicam a ausência escolar dos docentes, existem factores que podem ser modificados institucionalmente” (Escuela, 2015). Embora o impacto desses factores não determine reduzindo automaticamente o absentismo escolar dos docentes, trata-se de fazer esforços para melhorar as condições de trabalho (materiais e métodos) e acompanhar os docentes na

área pedagógica e pessoal para que possam assumir suas tarefas com entusiasmo, profissionalismo e comprometimento.

“Portanto, o aprofundamento nos estudos sobre os reflexos do absentismo escolar dos docentes não tem como objectivo julgar os professores nas suas conquistas profissionais, e sim, pensar em políticas que possam oferecer uma educação pública de qualidade com aulas dignas na ausência do professor” (Delchiaro, 2009).

2.4.1. Monitoria dos docentes

De acordo com Karamperidou *et al.* (2020), todos os diretores de escolas devem ter acesso a cursos de treinamento e ferramentas sobre liderança escolar e gestão dos docentes, isso inclui: a monitoria e supervisão dos docentes, implementação e supervisão de currículos, liderança educacional e mobilização de recursos. Fazer desse treinamento um pré-requisito para o recrutamento ou promoção ao cargo de diretor. Isso pode levar a uma melhor produtividade, retenção, motivação e frequência dos docentes.

O aumento do envolvimento dos pais e da comunidade nas escolas é forma de melhorar a responsabilidade e a frequência dos docentes uma vez que esse acto serve como monitoria nas actividades escolares, principalmente na aprendizagem do aluno (Karamperidou *et al.*, 2020). Por outro lado, Alonso (2003) afirma que “para que favoreça a participação da comunidade nas actividades escolares o Diretor deve ser flexível fortalecendo a sua representação nos conselhos escolares e conselhos de administração”.

2.4.2. Treinamento aos docentes

Karamperidou *et al.* (2020) acredita que ao fornecer treinamento contínuo e de alta qualidade em serviço e garantir que todos os docentes tenham a mesma probabilidade de serem selecionados para participar de cursos de desenvolvimento profissional pode motivar os docentes em gostar do seu trabalho. O mesmo autor ainda afirma que, é importante que os docentes recebam treinamento que seja relevante para a série em que estão a leccionar, e que o treinamento seja pertinente à sua especialização na matéria.

Pritchett (2015) sugere que o treinamento em serviço não entre em conflito com as horas de aula, de modo a não incentivar as faltas dos docentes às aulas pois é difícil para os docentes compensar as aulas perdidas e alcançar uma implementação curricular eficaz.

2.4.3. Remuneração de docentes e progressão na carreira

Segundo Escuela (2015), “para que se crie um ambiente favorável no trabalho os pagamentos dos salários devem ser atempados e remover obstáculos para receber”. O mesmo autor ainda afirma que as autoridades competentes devem oferecer recompensas e incentivos materiais que não incentivem o trabalho paralelo adicional e não distraiam os docentes das suas tarefas de ensino, por exemplo, de recompensar professores com melhor desempenho com fornecendo meios de transporte e subsídios de moradia, isso reduziria mais, as faltas e atrasos dos docentes.

1 Aproveitamento Pedagógico

Segundo Menezes (2001), “o aproveitamento pedagógico ou rendimento escolar é a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.”

Santos e Almeida (2001) observam o aproveitamento acadêmico tendo em conta a fase de desenvolvimento em que o indivíduo se encontra, ou seja, é esperado que o aluno supere os desafios de acordo com a sua idade, correspondente à sua fase de aprendizagem.

“O aproveitamento pedagógico (ou acadêmico) refere-se à avaliação do conhecimento adquirido no âmbito escolar ou universitário”. (http//conceito de. 2011) São considerados alunos com bom aproveitamento escolar todos os alunos que obtenham qualificações positivas nos exames que devem realizar ao longo do ano lectivo.

Com base nas definições supracitadas o aproveitamento pedagógico pode ser considerado como a capacidade de os alunos absorverem conhecimento e de serem capazes de aplicá-lo e de expressá-lo.

CAPÍTULO III : PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente capítulo traz uma abordagem completa sobre a metodologia que foi utilizada para alcançar os objectivos definidos no presente estudo.

3.1 Descrição da área de estudo

“A Escola Secundária Josina Machel (ESJM) é uma escola secundária moçambicana sediada na capital Maputo. É situada entre a Avenida Patrice Lumumba e 24 de Julho no bairro de Polana no centro da cidade”. (josinamchel.com/about. 2020)

Figura: Vista da Escola Secundária Josina Machel da Cidade-Maputo (2019)

Vista Frontal (A)

Vista laterais (B)



Fonte: Autora (2019)

Do ponto de vista da sua organização pedagógica, ela comporta dois ciclos: o 1^o Ciclo que abarca os alunos da 8^a, 9^a e 10^a classe, no período da manhã e o 2^o Ciclo que abarca os alunos da 11^a e 12^a classe, no período da tarde. Em termos de número dos alunos a escola tem: 502 alunos da 8^a, 496 alunos da 9^a, 408 da 10^a, 1486 da 11^a e 1597 da 12^a classe e cinco blocos, nomeadamente: A, B, C, D e E. Os docentes estão distribuídos da seguinte forma: 58 docentes leccionam 1^o Ciclo e 51 docentes leccionam 2^o Ciclo.

3.2 Tipo de pesquisa

Esta pesquisa é do tipo aplicada quanto a sua natureza, quali-quantitativa quanto a abordagem, descritivo-interpretativa quanto ao seu objectivo e, estudo de caso quanto aos procedimentos técnicos.

3.2.1. Quanto a natureza

É uma pesquisa aplicada, pois, tem como finalidade de resolver problemas específicos. De acordo com Leão (2017), “a pesquisa aplicada foca-se em torno dos problemas presentes nas actividades das instituições, organizações, grupos ou nas comunidades sociais, a pesquisa aplicada está empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções”.

O uso da pesquisa aplicada possibilita a resolução de problemas específicos enfrentados pelas escolas moçambicanas, em particular a ESJM de Maputo-Cidade, no que diz respeito ao impacto do absentismo escolar dos docentes no aproveitamento académico dos alunos.

3.2.2. Quanto a abordagem

Quanto à forma de abordagem, é uma pesquisa quali-quantitativa, uma vez que foram usadas duas abordagens predominantemente; a abordagem qualitativa (Entrevistas) e quantitativa (Inquérito por questionários).

A abordagem qualitativa por ser o método mais adequado em pesquisas de carácter social e que tem como finalidade colher opiniões. O método qualitativo fundamenta-se em uma estratégia baseada em dados recolhidos em interacções sociais ou interpessoais, analisadas a partir dos significados que participantes e/ou pesquisadores atribuem ao facto (Fonseca, 2012).

De acordo com Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que actua sobre um problema humano ou social, é baseada no teste de uma teoria e composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objectivo de determinar se as generalizações previstas na teoria sustentam-se ou não.

Esta abordagem, quali-quantitativa, viabiliza colher opiniões dos vários envolvidos na pesquisa por meio da entrevista (exploração dos conteúdos relevantes com a direcção da escola) e questionário (maior abrangência do grupo-alvo, professores e os alunos).

3.2.3. Quanto aos objectivos

Foi utilizada a pesquisa descritivo-interpretativa quanto aos objectivos na procura do alcance dos objectivos definidos no presente estudo. De acordo com Trivinos (1987, p. 87) citado por Machungo (2016, p. 16), “a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar”. Um estudo que descreve os factos e fenómenos de uma determinada realidade.

“Enquanto na perspectiva interpretativa a pesquisa procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente”, do objectivo de estudo do ponto de vista do investigador (Machungo, 2016).

A pesquisa descritivo-interpretativa possibilita uma colheita de informações de forma detalhada na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade sobre a relação entre o absentismo dos docentes e o aproveitamento pedagógicos dos alunos.

3.2.4. Quanto aos procedimentos técnicos

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é caracterizada como “estudo de caso”, pois foi feita numa escola, para perceber a real prática do tema em estudo. Este procedimento envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objectos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento (Kauark *et al*, 2010).

O estudo de caso permite aferir a situação real do local de estudo, nesse caso a ESJM de Maputo-Cidade, concernente ao tema em estudo nesta instituição escolar.

3.3 Instrumentos e Técnicas de Recolha de Dados

Para a recolha de dados da presente pesquisa foram utilizadas as técnicas de entrevista e questionário. A entrevista aplicou-se ao diretor da escola e diretor pedagógico enquanto o questionário foi aplicado aos docentes do 1^o Ciclo da Escola Secundária Josina Machel da Maputo-Cidade.

A entrevista é uma comunicação verbal entre duas ou mais pessoas, com um grau de estruturação previamente definido, cuja finalidade é a obtenção de informações de pesquisa. A entrevista é uma conversa orientada para um objectivo definido e o guião de entrevista pode ser estruturado, constituído de perguntas definidas ou semi-estruturadas, permitindo uma maior liberdade ao pesquisador. Fonseca (2012).

No presente estudo foi usado um guião de entrevista semi-estruturado. De acordo com o autor supracitado, a entrevista semiestruturada é orientada por um leque flexível de perguntas estabelecidas a priori, não se trata de um diálogo inteiramente livre e aberto, a comunicação entre o entrevistador e o entrevistado durante a entrevista é de carácter informal.

Na recolha de dados dos docentes foi construído inquérito por questionário contendo perguntas abertas e fechadas. No essencial, o questionário é uma técnica vulgarmente usada numa pesquisa que pressupõe a análise quantitativa dos dados uma vez que a sua estrutura é padronizada, tanto no texto das questões, como na sua ordem (Gall *et al.*, 2002).

3.4. Análise documental

Para que possa entender a relação entre o absentismo escolar dos docentes e o desempenho académico dos alunos (1^o Ciclo) da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade foi feita análise de pautas dos resultados dos alunos juntos com o livro da turma. Este método engloba, análise de documentos como registos e dados adquiridos em livros, de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objectivos da pesquisa (GIL, 2008, p. 45).

3.5 População e Amostra

Esta secção descreve a população alvo e a amostra que foi utilizada para realização do presente estudo.

3.5.1. Tipo de amostragem

Para fazer amostra dos docentes utilizou-se o método probabilístico (Amostragem Aleatória Simples). Segundo Martins (2005), a amostragem aleatória simples é um procedimento de selecção de elementos da população para fazer parte da amostra onde cada indivíduo da população tem a mesma probabilidade de ser escolhido. O critério de intencionalidade foi usado para a direcção da escola (Diretor da Escola) e Diretor Pedagógico que possibilitou uma participação obrigatória nas entrevistas pois constituam elementos indispensáveis no presente estudo.

3.5.2. População

De acordo com Lopes (2003), “a população é um conjunto de elementos que detém pelo menos uma característica comum sobre o qual se deseja obter informações para se desenvolver alguma análise”.

Para o presente estudo, foi definida como população-alvo Direcção da Escola, Docentes do 1º Ciclo da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade. A descrição da população-alvo está apresentada na tabela a seguir.

Tabela 1: Distribuição populacional

População	Género		Total
	Feminino	Masculino	
Docentes (1º Ciclo)	17	38	55
Membros da direcção	0	2	2
Gabinete pedagógico	1	1	2
Total	18	41	59

Fonte: Direcção escolar (2021)

3.5.3. Amostra do estudo

Para Marconi e Lakatos (2003), “a amostra é uma porção ou parcela seleccionada do universo ou população, ou seja, é o subconjunto da população”. De acordo com Mayer (s/d), uma amostra é um subconjunto da população, em geral com dimensão bem menor, que também possui a característica de interesse que se pretende estudar.

A amostra do presente estudo é formada por 10 elementos, a saber:

- ✓ 8 docentes do 1º Ciclo da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade;
- ✓ 1 Diretor da Escola Secundária Josina Machel da Maputo-Cidade ;
- ✓ 1 Diretor Pedagógico.

3.5.4. Caracterização da amostra do estudo

Para garantir uma vasta recolha de informações no presente estudo foi construída amostra com membros do sexo feminino e masculino, neste caso, 6 docentes do sexo masculino e 2 do sexo feminino, na parte da direcção da escola seleccionou-se 1 membro (Diretor da Escola) e diretor pedagógico.

Tabela 2: Tabela de amostragem

Amostra do Estudo	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Docentes (1º Ciclo)	2	6	8
Membros da direcção	0	1	1
Diretor Pedagógico	0	1	1
Total	2	8	10

Fonte: Autora (2021)

Quanto a descrição da amostra do presente estudo compreende que o diretor da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade tem mais de 58 anos de idade com grau Académico de Licenciatura (L) e possui 32 anos da experiência na docência e 10 como

Diretor. E quanto ao Diretor pedagógico, ele também é Licenciado (L) e tem idade de 49 anos, com 27 anos na docência.

Quanto aos docentes, 25% deles apresentam idades no intervalo de 26-35 anos e 62,5% tem idades que variam entre 36-45 anos enquanto 12,5% dos docentes tem idades acima de 45 anos, todos os docentes (100%) têm grau acadêmico de Licenciatura (L) e quanto aos anos na docência, 12,5% dos docentes tem experiência de 1-5 anos, 37,5% dos docentes tem experiência de 6-10 anos no trabalho e outros docentes que correspondem à 50% têm experiência de mais de 15 anos (vide tabela 3, página 19).

Tabela 3: Caracterização de amostra dos docentes da Escola Secundária Josina Machel da Maputo-Cidade

	Idade						Grau Académico		Anos de Experiência					
Amostra	26-35 anos		36-45 anos		Mais de 45 anos		Licenciado/a		1-5 anos		6-10 anos		Mais de 15 anos	
Sexo	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docentes	1 (12.5%)	1 (12.5%)	5 (62.5%)	-	-	1 (12.5%)	6 (75%)	2 (25%)	1 (12.5%)	-	2 (25%)	1 (12.5%)	3 (37.5%)	1 (12.5%)

Fonte: Docentes da Escola Secundária Josina Machel da Maputo-Cidade (2021)

3.6. Instrumentos e Técnicas de análise de dados

Para a análise dos dados estatísticos, ou seja, dados que foram obtidos mediante a aplicação dos inquéritos por questionário aos docentes e registos documentais, foi utilizado o *Microsoft Office Excel* como instrumento de análise e técnicas estatísticas para a sua análise. Para a análise dos dados colhidos por meio de entrevistas utilizou-se o pacote de *Microsoft Office Word* para fazer análise de conteúdo.

3.7. Procedimentos éticos

O estudo teve uma abordagem quali-quantitativa e tem carácter exploratório então em relação aos aspectos éticos durante o processo de recolha das informações respeitou-se a participação voluntária dos envolvidos, a privacidade dos participantes e a confidencialidade das informações dadas.

3.8. Limitações do estudo

- Uma das maiores limitações para realizar este trabalho ocorreu no processo de recolha de dados que foi conduzido em Julho de 2021 onde todas as escolas, incluindo ESJM de Maputo-Cidade, encontravam-se fechadas devido a pandemia (COVID-19). Essa situação criou dificuldade para encontrar o número exacto de amostra definida para o presente estudo;
- Encontrou-se mais dificuldades na participação dos docentes no processo de recolha de dados, onde outros docentes não deram sua colaboração por medo de ser avaliados usando as informações que o estudo pretendia recolher.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo é referente a apresentação e discussão dos resultados da pesquisa e está organizado em secções de acordo com os objectivos específicos da pesquisa, a saber: Identificar os factores que proporcionam o absentismo escolar dos docentes na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade; Descrever os impactos do absentismo escolar dos docentes no processo do ensino e aprendizagem na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade; e apresentar as estratégias usadas pela Direcção da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade no combate do absentismo escolar dos docentes.

4.1. Factores que Proporcionam o Absentismo Escolar dos docentes na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade

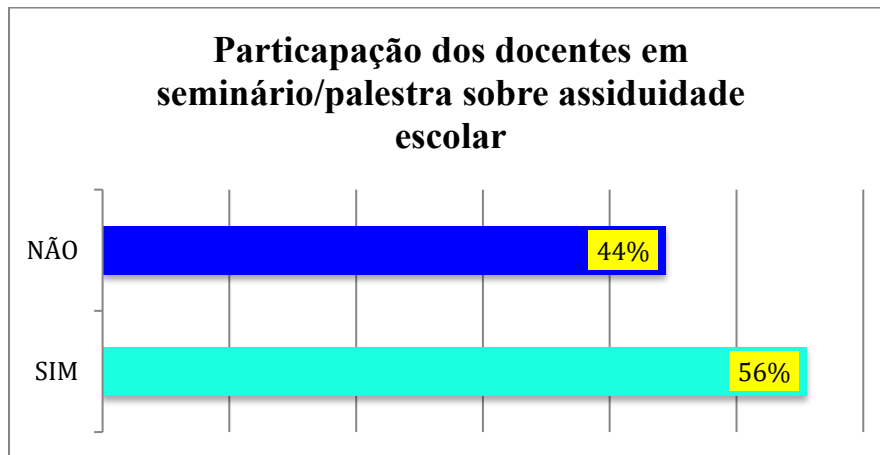
De acordo Perió *et al.* (2008), “o absentismo escolar dos docentes é um fenómeno complexo possui múltiplas causas e factores, sendo que a sua compreensão deve ser feita a partir de diferentes abordagens e tendo em conta as diferentes realidades, como o momento histórico, as diferenças individuais, os aspectos sociais e as particularidades de cada organização escolar”.

Esta secção pretende descrever os factores que proporcionam o absentismo escolar dos docentes na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade. Aos docentes foram explorados os seguintes aspectos: (a) participação em seminários/palestras no âmbito da assiduidade e absentismo escolar, (b) falta escolar devido ao salário baixo, (c) absentismo escolar devido ao óbito e problemas familiares, (d) absentismo escolar devido à doença e (e) falta ao trabalho devido a excessiva burocracia na gestão escolar.

(a) Participação dos docentes em seminários/palestras no âmbito da assiduidade e absentismo escolar

Os dados patentes no gráfico 1 (página 23) referem que 56% dos docentes respondentes já participaram em seminários ou palestras no âmbito de assiduidade e absentismo escolar e os restantes, 44%, não participaram em nenhum seminário ou palestra.

Gráfico 1: Participação dos docentes em seminários/palestras no âmbito da assiduidade e absentismo escolar



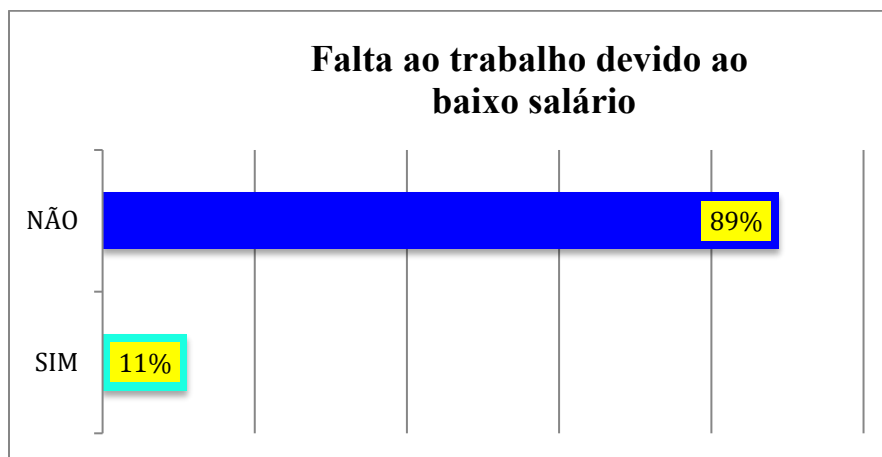
Fonte: Autora (2021)

De acordo com gráfico 1 não há diferença significativa na participação dos docentes em seminários/palestras. Santos (2012) afirma que no processo de aquisição de novos conhecimentos através de seminários, o professor envolve-se com o conjunto, com o todo, com as próprias dificuldades e insegurança de reconhecer o novo, da superação de limites e construção de novas possibilidades, novos olhares e nova compreensão na sua carreira profissional. Neste sentido pode-se dizer que a participação nesses seminários abre um espaço de aprendizagem dos docentes sobre a importância de assiduidade e impactos de absentismo ao trabalho.

(b) Absentismo escolar dos docentes por motivo de salário baixo

De acordo com o gráfico 2 (página 24) pode verificar-se que a maioria dos docentes inqueridos, 89%, respondeu que nunca faltou ao trabalho por motivo de baixo salário e a minoria, 11%, já esteve na situação de não ir ao trabalho pelo facto de não estar satisfeito com o salário.

Gráfico 2: Falta ao trabalho devido ao baixo salário



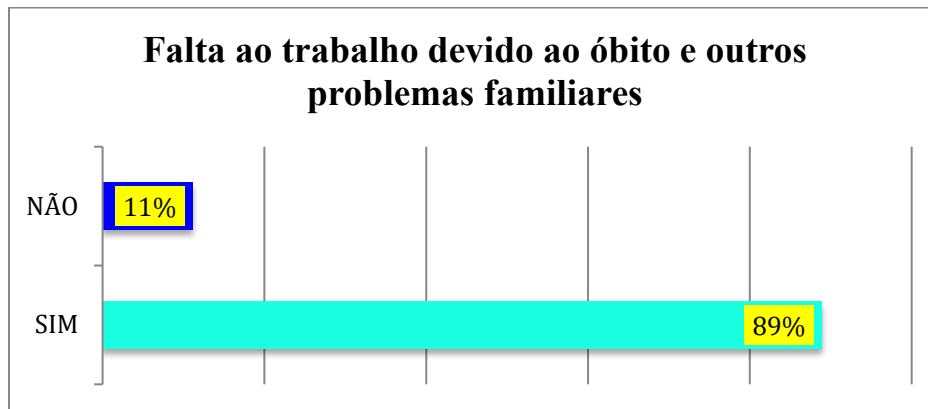
Fonte: Autora (2021)

O baixo salário dos docentes tem sido um factor limitante para o melhor desempenho do trabalho uma vez que não chega a responder as necessidades da vida própria do docente. Segundo UNESCO (s/d) em muitos países em desenvolvimento os salários dos professores, mesmo se comparáveis aos dos outros sectores, não permitem que se viva e trabalhe sem um rendimento suplementar. Olhando no gráfico 2 (acima) pode afirmar que mesmo com as condições de baixo salário a maioria dos docentes da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade não faltam ao trabalho por esse motivo.

(c) Absentismo escolar devido ao óbito e problemas familiares

89% dos docentes afirmaram que, “sim” já faltam ao trabalho pelo motivo de falecimento dos seus próximos e outros problemas familiares, enquanto 11% dos docentes responderam que nunca deixaram de ir ao trabalho por esses motivos (gráfico 3) página 25.

Gráfico 3: Absentismo escolar dos docentes devido ao óbito e outros problemas familiares

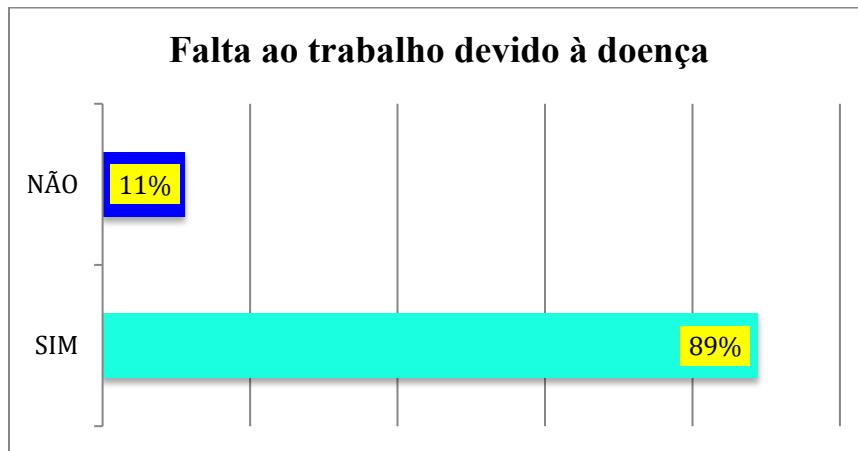


Fonte: Autora (2021)

Para Thiele e Ahlert (2008), o comportamento dos professores é influenciado pelo conjunto de factores sociais e psicológicos. Assim, vários são os constructos que interferem na conduta do docente e impactam no comportamento e na tomada da decisão de faltar ao trabalho. Segundo Lapo e Bueno (2003) os abandonos temporários podem ser resultantes da impotência para resolver os problemas sociais que os docentes enfrentam, o que leva a um afastamento para esperar que as coisas se resolvam por meio de outras instâncias. As afirmações supracitadas reflectem a realidade obtida no presente estudo.

(d) Absentismo escolar devido à doença

Gráfico 4: Falta ao trabalho devido à doença



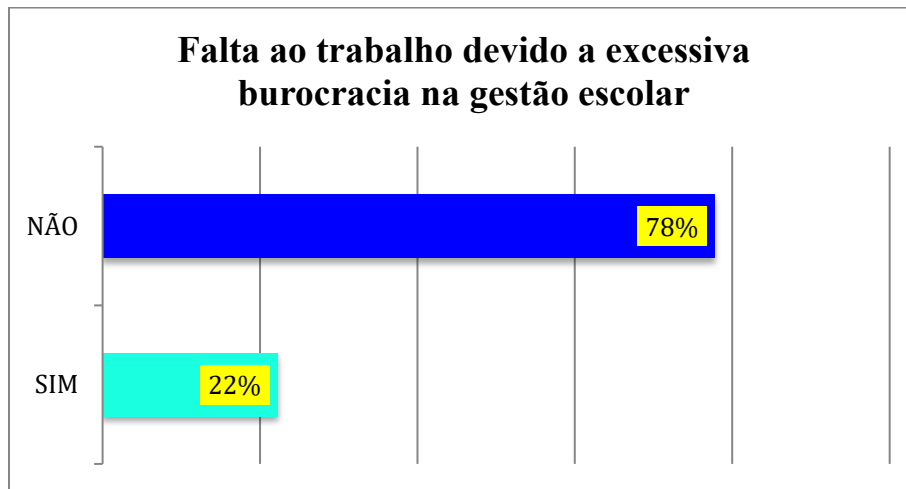
Fonte: Autora (2021)

Como evidencia o gráfico 4 (página 25), 89% dos docentes representantes da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade afirmaram que a doença é um dos motivos que proporcionam o absentismo e os restantes 11% referiram que não faltam ao trabalho por motivo da doença. De acordo com Porto *et al.* (2021), o absentismo dos docentes por motivos relacionados à saúde ocorrem frequentemente e por longos períodos de forma recorrente. Um estudo realizado por Souza (2011) constatou-se a principal razão para o absentismo escolar dos docente é a doença, que ocupa mais de 50% de todos os motivos que resultam este fenómeno, corroborando com os resultados do presente trabalho.

(e) Falta ao trabalho devido a excessiva burocracia na gestão escolar

O gráfico 5 (abaixo) mostra a posição dos docentes da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade quando foram perguntados se já faltaram ao trabalho devido a problemas com a burocracia na gestão da escola. 22% dos docentes afirmaram que já estiveram na situação de não ir à escola ou não dar aula pela questão de gestão escolar enquanto os restantes 78% nunca faltaram.

Gráfico 5: Falta ao trabalho devido à excessiva burocracia na gestão escolar



Fonte: Autora (2021)

De acordo com Assique (2015, p. 24), “o processo de supervisão escolar assume um papel de enorme importância sob o ponto de apoio pedagógico aos gestores educacionais, técnicos e professores/as na identificação e busca de soluções dos problemas que afectam o desempenho do sistema educativo”.

Segundo Libâneo (2004), a organização escolar deve favorecer e assegurar as melhores condições de realização do trabalho docente por meio de uma interdependência entre os objectivos e a função da escola. Portanto, a gestão do trabalho escolar deve garantir que os meios estejam em função dos objectivos e estes sejam constituídos de forma democrática. Ao analisar esses resultados pode-se afirmar que quem sai a perder é o aluno, pois a constante interrupção de aulas, causada pelo absentismo ou por outras situações que a cultura escolar naturalizou, somada à deficiente estrutura da organização, constituem elementos impeditivos para o melhor funcionamento da escola que é a actividade pedagógica.

Relativamente à entrevista aplicada a direcção da escola, especificamente ao director da escola, director pedagógico explorou-se os seguintes aspectos: (a) Afirmando se existe o absentismo dos docentes; e (b) porque é que os docentes da Escola Secundária Josina

Machel de Maputo-Cidade faltam e; (c) as justificações apresentadas pelos docentes ao faltar.

(a) Afirmar se existe o absentismo dos docentes na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade

O Diretor da escola e o Diretor Pedagógico foram unânimes ao afirmar que “SIM” quando questionados se na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade os docentes faltam.

(b) Porque é que os docentes da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade faltam

Depois de ter afirmado sobre existência do absentismo na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade o Diretor da escola junto com o Diretor Pedagógico foram questionados acerca dos motivos que resultam desse absentismo. Nas suas respostas ambos mencionaram que a doença e os problemas familiares, têm sido as causas principais, corroborando com as respostas dos docentes do presente estudo. Além disso o Diretor Pedagógico aumentou em dizer que a falta de transporte e engarrafamento também contribuem no absentismo ou atraso dos docentes nessa escola.

4.2. Impactos do Absentismo escolar dos Docentes no Processo do Ensino e Aprendizagem na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade

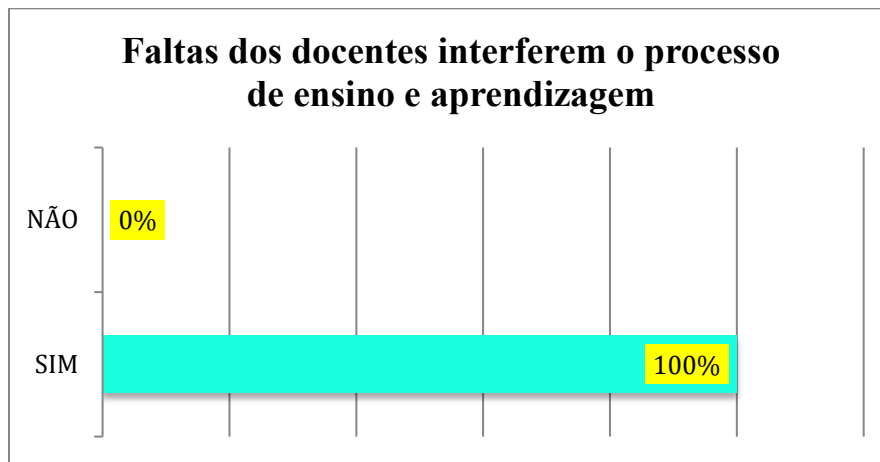
Para Dias (2005), as consequências de absentismo escolar dos docentes são devastadoras e impactam, sobretudo, no alcance do objectivo principal da escola, que é o ensino e aprendizagem, causando prejuízos incalculáveis, a longo prazo, para os estudantes, além de inviabilizar o cumprimento legal do programa académico.

Nesta secção pretende-se descrever os impactos do absentismo escolar dos docentes no processo do ensino e aprendizagem na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade. Aos professores buscou-se saber: (a) se as faltas dos docentes interferem no processo do ensino e aprendizagem; (b) se o desempenho académico não favorável dos alunos é influenciado pelo absentismo dos docentes; (c) se já chegou em não cumprir o programa curricular por causa do absentismo; e (d) se existe boa relação entre os docentes absentistas e os alunos da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade.

(a) Se as faltas dos docentes interferem no processo de ensino e aprendizagem

Analisando o gráfico 6 (abaixo) pode observar que todos os docentes foram unânimes ao afirmar que o absentismo escolar dos docentes interfere no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Gráfico 6: Faltas dos docentes e o processo do ensino e aprendizagem

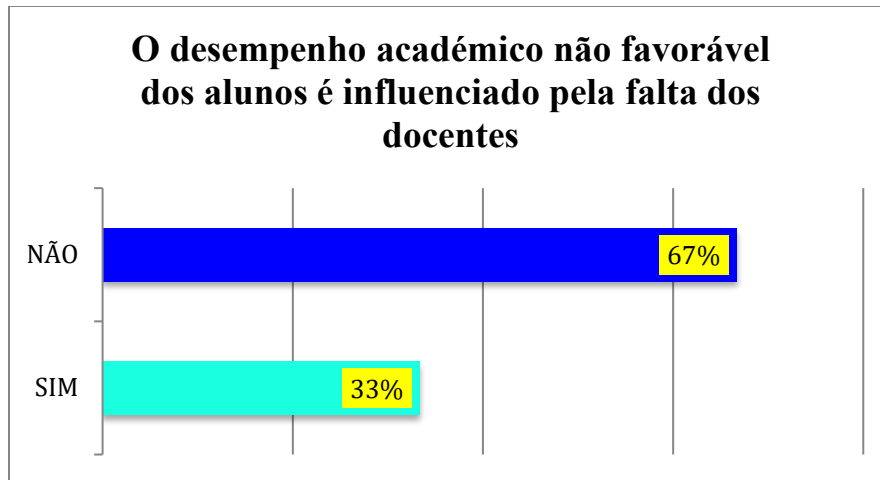


Fonte: Autora (2021)

Segundo Soares (2005), o efeito de uma escola na aprendizagem de seus alunos é em grande parte determinado pelo professor, por seus conhecimentos, seu envolvimento e sua maneira de conduzir as actividades da sala de aula. Neste sentido, os estudos de Machado (2003) enfatizam que o absentismo dos docentes tem efeito regressivo sobre a eficácia escolar, tendo em vista, que o docente é a chave do processo pedagógico.

(b) Se o desempenho académico não favorável dos alunos é influenciado pelo absentismo dos docentes

Gráfico 7: O desempenho acadêmico não favorável dos alunos é influenciado pela ausência dos docentes.



Fonte: Autora (2021)

Depois de concordar que há interferência no processo de ensino e aprendizagem quando o docente falta a escola, os docentes foram questionados se o desempenho acadêmico não favorável dos alunos é impulsionado pela falta dos docentes (Gráfico 7). 67% dos docentes responderam que “NÃO” e os restantes (33%) concordaram com a afirmação.

Os docentes ainda foram questionados se existem outros motivos além do absentismo escolar que proporcionam o rendimento acadêmico não favorável do aluno. Algumas respostas dos docentes foram:

Docente-1: A dificuldade do aluno na assimilação da matéria dada.

Docente-3: Falta de dedicação por parte do aluno.

Docente-7: Absentismo escolar do próprio aluno.

Docente-8: Desmotivação por parte dos docentes.

De acordo com as ideias de Dias (2005) as consequências do absentismo escolar do docente são devastadoras, causando impacto negativo no desempenho do aluno. Um estudo realizado por Malta *et al.* (2019), não confirmou o absentismo escolar do docente como factor determinante para o desempenho acadêmico do aluno e concluiu afirmando

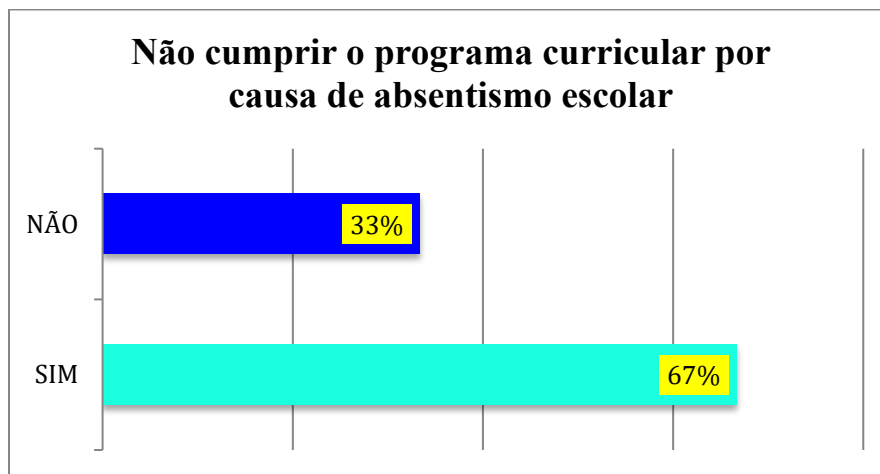
que existem outros motivos que têm maior influencia no desempenho do aluno, corroborando com as respostas dos docentes no presente estudo.

O docente não consegue seguir o seu plano, sendo que, tem alunos faltosos que não participaram das reflexões anteriores e a avaliação dos mesmos é afectada, pelo facto de não ter passado por todo o processo necessário para a construção de conhecimentos (Lucif *et al.*, 2019).

(c) Incumprir o programa curricular por motivo de absentismo

De acordo com os dados do gráfico 8 (abaixo), 67% dos docentes afirmam que o absentismo escolar dos docentes resulta em não cumprimento do programa curricular e 33% acreditam que a falta do docente não é o motivo de incumprimento do programa lectivo na escola.

Gráfico 8: Incumprir o programa curricular devido ao absentismo



Fonte: Autora (2021)

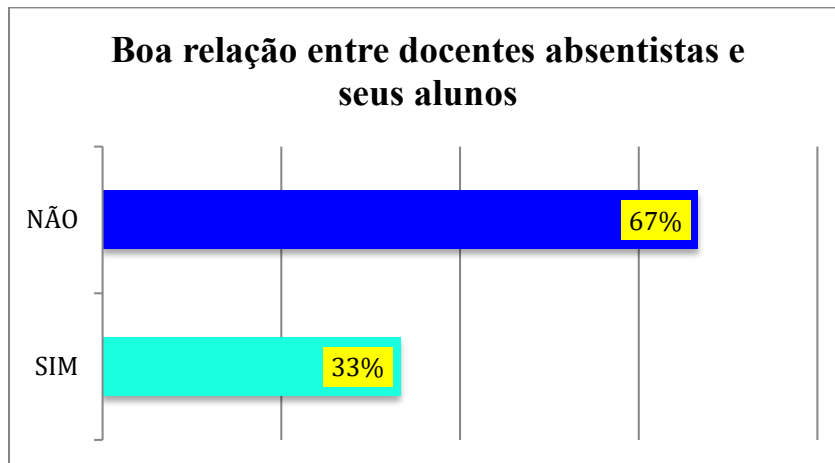
Os dados indicados no gráfico 8 vão de acordo com um estudo realizado por Bagnol e Cabral (1998) nas províncias de Nampula, Tete, Maputo e Cidade de Maputo que indica que mais de 75% dos docentes não cumprem com as suas obrigações na escola, em termos de pontualidade e assiduidade e cumprimento de programas curriculares.

Além de absentismo escolar dos docentes existem outros factores que foram mencionados pelos próprios docentes que proporcionam ao não cumprimento do programa curricular, entre eles são: A dificuldade do aluno entender a matéria que faz com que o docente use muito tempo fora do programado a resolver duvidas dos alunos e a falta escolar do aluno.

(d) se existe boa relação entre os docentes absentistas e os alunos da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade

O gráfico 9 abaixo aponta que, 33% dos docentes afirmaram que o absentismo escolar dos docentes não interfere negativamente na relação docente-aluno e os restantes 67% responderam que não há boa relação entre os alunos e os docentes faltosos.

Gráfico 9: Relação entre os docentes absentistas e os alunos da Escola secundaria Josina Machel de Maputo-Cidade



Fonte: Autora (2021)

De acordo com Nascimento (2021), “a presença do professor na vida do aluno é essencial. A relação saudável entre o professor e aluno é imprescindível para assegurar um ambiente mais favorável ao ensino e aprendizagem. Relações tensas e conflituosas impedem um bom convívio e também dificultam o processo de aprendizagem. Em contrapartida, a boa convivência garante um ambiente mais saudável, agradável e enriquecedor”.

Ao Diretor e Diretor Pedagógico da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade buscou-se saber: (a) o desempenho escolar dos docentes faltosos; (b) os efeitos provenientes do absentismo escolar dos docentes; (c) se os docentes faltosos terminam os seus programas curriculares.

(a) O desempenho escolar dos docentes faltosos da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade

Os diretores (Diretor da escola e o Diretor Pedagógico) da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade foram unânimes ao afirmar que, o desempenho escolar dos docentes faltosos varia entre os docentes, outros apresentam um bom desempenho escolar e outros mau desempenho. Esta afirmação corrobora com as respostas dadas pelos docentes que existem outros factores que podem influenciar o desempenho escolar além do absentismo dos docentes.

(b) Os efeitos provenientes do absentismo escolar dos docentes

O Diretor da escola e o Diretor Pedagógico afirmam que por causa do absentismo escolar dos docentes a maioria dos alunos têm menor aproveitamento e conseqüentemente baixo rendimento académico. Além disso os diretores continuam dizendo que, os alunos atrasam a matéria e isso faz com que os docentes não cumpram na integra os programas curriculares das disciplinas.

O Diretor Pedagógico acrescentou dizendo que:

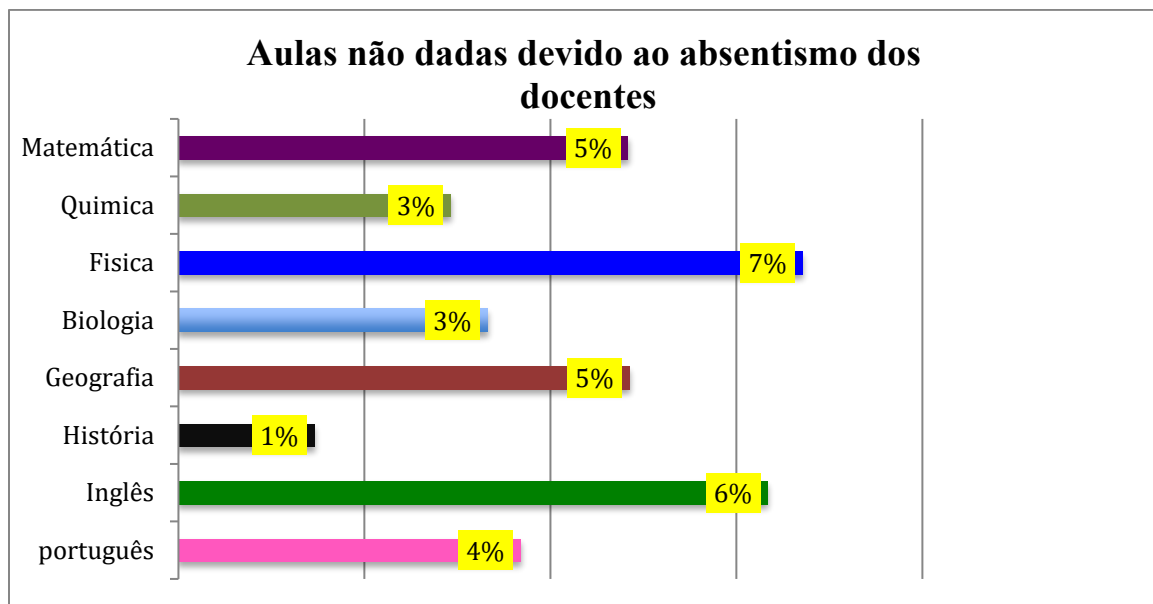
Alguns docentes faltosos dão aulas a correr sem considerar se o aluno entendeu a matéria ou não, apenas preocupam-se em compensar as aulas perdidas nos dias que faltaram, e isso faz com que o aluno fique sem entender toda matéria dada.

Analisando as afirmações dos diretores pode se dizer que a ausência do docente impede o cumprimento do projecto de trabalho planeado pelo docente, deixando de seguir a cronologia e a sequência didáctica, interrompendo a regularidade do ensino e aprendizagem. Delchiaro (2009) observou que existe uma grande relação entre a presença do professor em sala de aula e o desempenho académico do aluno, ou seja, quando o

professor é mais frequente em sala de aula, os alunos tendem a ter uma evolução melhor, pois não há interrupção no ensino, segue o fluxo do dia-a-dia sem nenhuma descontinuação, sendo benéfico para o aluno e também para o educador, pois ambos evitam atrasos no ensino.

Ao analisar os livros de turmas e o relatório da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade, no ano 2019, identificou-se 688 aulas trimestrais de todas disciplinas que corresponde à 4% (Gráfico 10) em média não foram dadas devido ao absentismo escolar dos docentes.

Gráfico 10: Percentagem de aulas não dadas em cada disciplina num trimestral



Fonte: Autora (2019)

Da mesma forma analisou-se as pautas dos alunos (1º Ciclo) da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade para fins de entender o desempenho académico dos alunos no final do ano lectivo 2019. Como pode se verificar na tabela 4 (página 34), foram registados 1437 alunos no total no início do ano lectivo 2019 nas disciplinas citadas na tabela 4. No final do ano lectivo 2019, média de 32% dos alunos registados foram reprovados. Essa é maior percentagem de reprovação dos alunos que pode ser causada por diferentes factores citados pelos docentes no presente estudo.

Tabela 4: Número de alunos do 1º Ciclo Escola secundaria Josina Machel de Maputo-Cidade

DISCIPLINA	Numero de alunos registados (2019)	Numero de alunos reprovados (2019)	Numero de alunos aprovados (2019)	Percentagem de reprovação dos alunos (2019)
português	1351	359	992	27%
Inglês	1315	350	965	27%
História	1281	456	825	36%
Geografia	1320	407	913	31%
Biologia	1046	324	722	31%
Física	1406	488	918	35%
Química	1363	531	832	39%
Matemática	1437	465	972	32%
MÉDIA	1315	423	892	32%

Fonte: Direcção da Escola (2019)

4.3. Estratégias usadas pela Direcção da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade no Combate do Absentismo Escolar dos Docentes

Segundo Libâneo (2004) os Diretores das escolas acumulam diversas funções e responsabilidades em sua rotina de trabalho, as atribuições vão desde demandas administrativas às questões pedagógicas, passando pelo bom relacionamento com a comunidade escolar. Cabe à direcção da escola, promover a gestão de professores com excelência, promover a valorização do corpo docente, auxiliar na solução de problemas do docente, estimular a qualificação dos professores e manter uma boa relação com os professores.

Nesta secção procura-se apresentar as estratégias usadas pela Direcção da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade no combate do absentismo escolar dos docentes. Aos professores buscou-se saber: (a) se a direcção da escola faz inspecção e monitoria das faltas; (b) as providências tomadas pela direcção da escola em relação aos

alunos quando o docente falta; (c) se existe punição aos docentes faltosos sem justificação e; (d) se têm prémios ou certificados de honra aos docentes dedicados.

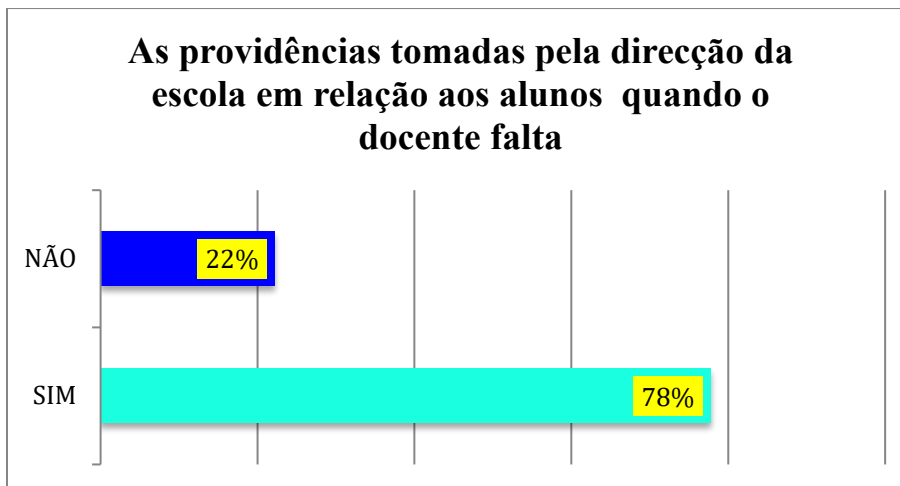
(a) Inspeção e monitoria das faltas dos docentes

Quando se perguntou aos docentes se a Direcção da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade costuma a fazer a inspeção e monitoria das faltas, todos os docentes foram unânimes ao afirmar que sempre há inspeção de falta que é conduzida pela direcção.

(b) As providências tomadas pela direcção da escola em relação aos alunos quando o docente falta

Os dados apresentados no gráfico 11 (abaixo) mostram que 78% dos docentes afirmam que existem providências que são tomadas pela direcção da escola em relação aos alunos quando se nota que um docente faltou e os restantes 22% responderam que a direcção da escola não toma providência nenhuma.

Gráfico 11: Tomadas de providências em relação aos alunos pela falta do docente



Fonte: Autora (2021)

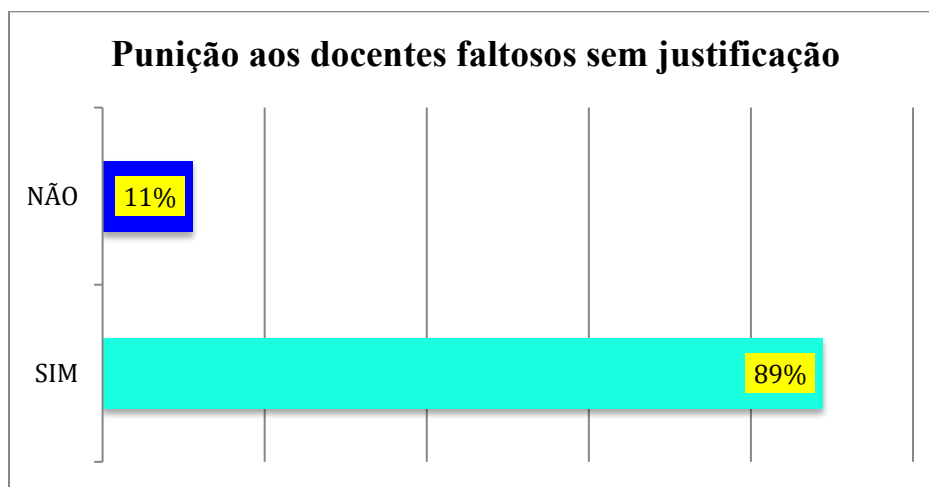
Ainda foi possível perguntar aos docentes que afirmaram a existência de providências na parte de direcção da escola, “Quais são as providências tomadas pela direcção da escola?”. Os docentes tiveram respostas em comuns como: Fornecimento de fichas aos

alunos de modo a recuperar a matéria, orientação dos alunos a estudar na sala, o delgado da disciplina toma conta da turma/classe ou ocupar os alunos com outro docente.

(c) Se existe punição aos docentes faltosos sem justificação

Os dados do gráfico 12 mostram, 89% dos docentes concorda que a Direcção da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade costuma a dar punição ao docente faltoso enquanto 11% dos docentes indica que não há punição dada aos docentes faltosos.

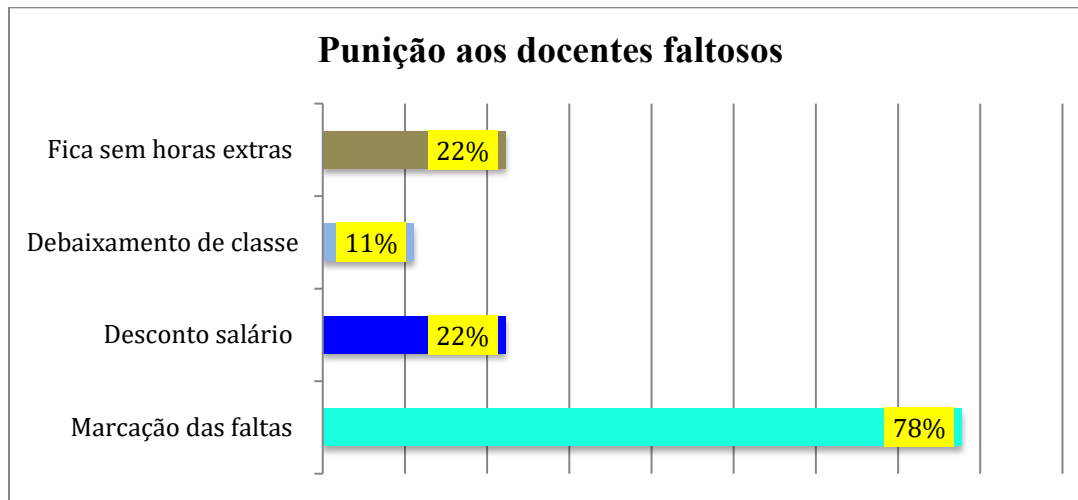
Gráfico 12: Se existe punição aos docentes faltosos



Fonte: Autora (2021)

Uma vez que a maioria dos docentes (89%) afirmaram que há punição aos docentes faltosos foi possível procurar saber como é que são punidos, conforme o gráfico 13 (abaixo).

Gráfico 13: Tipo de punição aos docentes faltosos



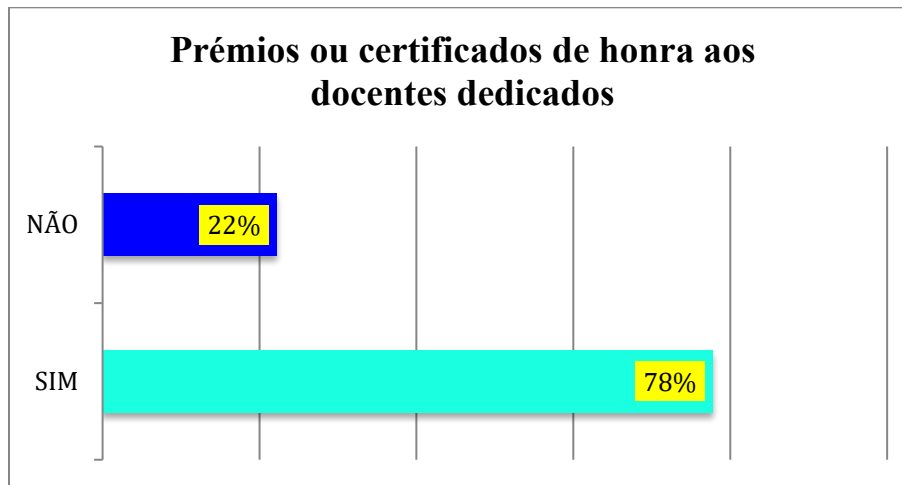
Fonte: Autora (2021)

De acordo com o gráfico 13, a marcação das faltas dos docentes faltosos tem sido uma estratégia frequente para punir os docentes faltosos comparando com as outras estratégias apresentadas no gráfico citado. As respostas ditas pelos docentes corroboram com Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (Moçambique, 2017), com vista à superação e/ou mitigação da problemática em análise, é a tomada de medidas administrativas, que consistem fundamentalmente na marcação de faltas e nos descontos salariais para os professores absentistas.

(d) Prémios ou certificados de honras aos docentes dedicados

O gráfico 14 (abaixo) apresenta a posição dos docentes quando foram perguntados se a Direcção da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade costuma a dar prémios ou certificados de honra como uma das formas de incentivar e motiva-los no trabalho. 78% dos docentes responderam “SIM” e os restantes 22% responderam que “NÃO”.

Gráfico 14: Prémios ou certificados de honras aos docentes dedicados



Fonte: Autora (2021)

Relativamente ao Diretor e Diretor Pedagógico da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade foram levantadas as seguintes questões: (a) se é realizada a inspeção do absentismo dos docentes; (b) os procedimentos usados quando se apercebem do absentismo dos docentes e; (c) se existe punição aos docentes faltosos.

(a) Inspeção aos docentes sobre o absentismo

Ambos os diretores afirmaram que é realizada a inspeção na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade no âmbito do absentismo escolar dos docentes, onde o diretor da escola respondeu que, é feita a inspeção programada, corroborando com as respostas dos docentes. O Diretor Pedagógico acrescentou dizendo que uma das formas de realizar a inspeção é chamar os docentes ao gabinete e verificar as suas actividades escolares, verificação do livro da turma e/ou verificar na hora da aula se o docente está a dar aula ou não. Libâneo (2004) afirma que, uma das responsabilidades da direcção da escola é supervisionar a avaliação da produtividade da escola em seu conjunto, incluindo a avaliação do projeto pedagógico, da organização escolar, do currículo e dos professores.

(b) Os procedimentos usados quando se apercebem do absentismo dos docentes

Tanto o Diretor da Escola Secundaria Josina Machel de Maputo-Cidade como o Diretor Pedagógico foram consensuais em dizer que, quando o docente falta é realizada a

marcação de faltas, chamada de atenção e outros procedimentos disciplinares.

(c) Punição aos docentes faltosos

De acordo com o Diretor Pedagógico a punição mais observada aos docentes da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade é o desconto do salário, uma decisão que é tomada pela Direcção Distrital de Educação e Cultura de Kampfumu (Maputo), a direcção da escola apenas comunica e entrega as evidências sobre a existência do absentismo escolar dos docentes.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O presente capítulo faz a apresentação das conclusões e recomendações da pesquisa, tomando em consideração os objectivos da pesquisa previamente estabelecidos.

5.1 Conclusões

A pesquisa buscou saber da *relação entre a Absentismo Escolar dos Docentes e o Aproveitamento Pedagógico do Aluno na Escola Secundária Josina Machel (1^o Ciclo) – Maputo Cidade*, e com base nos objectivos específicos definidos concluiu-se que:

I) Factores que proporcionam o absentismo escolar dos docentes na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade;

- O absentismo escolar dos docentes da Escola Secundária Josina Machel de Maputo Cidade é principalmente causado por doenças dos próprios docentes e problemas familiares enquanto o problema de transporte e engarrafamento causam o atraso.

II) Impactos do absentismo escolar dos docentes no processo do ensino e aprendizagem na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade;

- As faltas dos docentes interferem negativamente no processo de ensino e aprendizagem onde os docentes não conseguem terminar o programa curricular e desenvolvem uma relação não amigável com os alunos que pode limitar a aprendizagem. Além do fraco aproveitamento pedagógico dos alunos do 1^o Ciclo da Escola Secundária Josina Machel de Maputo Cidade foi possível entender, de acordo com os dados, que uma relação entre o absentismo escolar dos docentes e esse aproveitamento pedagógico dos alunos, dado que os diretores da Escola aceitam que por causa do absentismo escolar dos docentes a maioria dos alunos tem menor aproveitamento e consequentemente baixo rendimento escolar, entretanto, quando questionados os professores apresentam um posicionamento contraditório pois na sua maioria, alegam que a maior responsabilidade para o aproveitamento e rendimento escolar é dos alunos.

III) Estratégias usadas pela Direcção da Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade no combate do absentismo escolar dos docentes.

- A direcção da escola faz inspecção e monitoria dos docentes faltosos, faz-se a marcação das faltas dos docentes que podem resultar em desconto de salários baseando-se na decisão tomada pela Direcção Distrital de Educação e Cultura de Kampfumu (Maputo) e além disso a direcção da escola dá prémios aos docentes dedicados como forma de incentiva-los.

5.2 Recomendações

De modo a entender melhor a Relação entre o Absentismo Escolar dos Docentes e o Aproveitamento Pedagógico do Aluno, para que possa estimular o desenvolvimento académico não só na Escola Secundária Josina Machel de Maputo-Cidade assim como em todo o país, baseando-se nos resultados do presente estudo e suas conclusões, recomendaria:

- Aos investigadores que realizem outros estudos similares, mas desta vez incluir outros factores que podem limitar o aproveitamento pedagógico do aluno, como factores familiares, capacidade do aluno na assimilação da matéria dada e etc., e não apenas o absentismo escolar dos docentes. Isso pode possibilitar que se entenda esse fenómeno com mais clareza;
- À direcção da escola que incentive os docentes para realização de palestras que têm como objectivo de falar da importância da presença escolar do docente no processo de aprendizagem do aluno, isso pode fortalecer e motivar os docentes no seu trabalho;
- Às Direcções Distritais da Educação devem prestar apoio as escolas disponibilizando transporte para os professores.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alonso, M. (2003). *Gestão Educacional e Tecnologia*. São Paulo: Avercamp,
- Assique, A. (2015). O contributo da supervisão pedagógica para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem: caso da escola primária completa de Mitava de Lixinga. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Moçambique.
- Bagnol, B. & Cabral, Z. (1998). Estudo sobre o Estatuto do Professor do Ensino Primário em Moçambique: Relatório Final. Ministerio da Educação. Moçambique.
- Chiavenato, I. (2009). *Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações*, 9. ed. São Paulo: Atlas.
- Delchiaro, E. C. (2009). Gestão escolar e absentismo docente: diferentes olhares e diversas práticas. Validação de uma experiência na rede municipal de São Paulo. 204 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade.
- Delchiaro, E. C. (2009). *Gestão escolar e absentismo docente: diferentes olhares e diversas práticas. Validação de uma experiência na rede Municipal de São Paulo: Mestrado em Educação: Currículo*. São Paulo.
- Dias, M. (2005). *Absenteísmo em contact center - Estudo de caso com preditores micro e macro-organizacionais*. Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.
- Doron, R. & Parot, F. (2001). *Dicionário de Psicologia*. Lisboa: Climeosi Editores.
- Escuela, H. (2015). *Estratégias para prevenir el ausentismo docente y fortalecer la enseñanza*. OEI, Buenos Aires.
- Esteve, J. M. (1999). *O mal-estar docente: A sala de aula e a saúde dos professores*. São Paulo, Edusc.
- Ferreira, A. B. H. (1999). *Século XXI o dicionário da língua portuguesa*. 3ª edição, nova fronteira. Rio de Janeiro. Brasil.
- Fonseca, R. C. V. (2012). *Metodologia do Trabalho Científico*. Editora IESDE Brasil S.A. Curitiba.
- Gall, M. D.; Borg, W. R. & Gall, J. P. (2002). *Pesquisa na Educação: (7ed.)*. Nova Iorque.
- GIL, C. A. (2008). *Como elaborar um plano da pesquisa*. 4. Ed. São Paulo.

- Goodman, J. (2014). *Flaking out: student absences and snow days as disruptions of instructional time*. NBER working Paper nº 20221. Disponível em: <http://nber.org/papers/w20221> , acessada em junho, 2021.
- Higginson, F. (s/d). *Le Role de L'enseignant et le Changement Mondial: Document D'orientation*. UNESCO, Paris.
- Karamperidou, D.; Brossard, M.; Peirolo, S. & Richardson, D. (2020). *Time to Teach: Teacher attendance and time on task in Eastern and Southern Africa*, UNICEF Office of Research - Innocenti, Florence
- Kauark, F. S; Manhães, F. C.; Medeiros, C. H. (2010). *Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático*. Editora Itabuna. Bahia.
- Knechtel, M. R. (2014). *Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada*. Curitiba: Intersaberes.
- Lapo, F. R. & Bueno, B. O. B. (2003). Professores, desencanto com a profissão e abandonando magistério. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, p. 65-88.
- Leão, M. L. (2017). *Metodologia de estudo e pesquisa: facilitando a vida do estudante, professor e pesquisador*. Petrópolis.
- Libâneo, J. C. (2004). *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa.
- Libâneo, J. C. (2004). *Organização escolar: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa.
- Lopes, L. F. D. (2003). *Apostila estatística*. D-UFSM. Brasil.
- Lucif, G.; Toroski, L. & Freitas, P. V. (2019). Assiduidade escolar: reflexões acerca do desenvolvimento dos alunos dos anos iniciais da educação básica. Brasil.
- Machado, S. T. (2003). Influência do professor e do ambiente em sala de aula sobre a proficiência alcançada pelos alunos avaliados no Simave: Estudos em *Avaliação Educacional*, v. 28, p. 103-123.
- Machungo, H. J. J. (2016). *A Integração Currículo Local na disciplina de Ciências*

Sociais no Ensino Básico caso EPC do Janeiro: Cidade de Quelimane-Zambézia.

- Malta, V. D. (2014). *Absentismo docente no ensino público: modelo de influências e correlações com o desempenho docente*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade FUMEC.
- Malta, V. D. (2019).; Reis-Neto, M.T. & Polliette, A. (2019). Os efeitos do Absentismo Docente no Desempenho Docente: um estudo na educação básica pública. *Revista educação pública*, 19, nº 11. Brasil.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. Editora Atlas S.A. 5ª Edição. São Paulo.
- Martins, M. E. G. (2005). *Introdução às Probabilidades e Estatística*: Edição da Sociedade Portuguesa de Estatística.
- Mayer, F. P. (s/d). *Introdução à Estatística e conceitos de amostragem*: Universidade Federal do Paraná (UFPR).
- Mendonça, A. (2009). *O Insucesso Escolar: Políticas Educativas e Práticas Sociais*. Edições Pedagogo, Ramada.
- Menezes, E. T. V. (2001). *Rendimento escolar: Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil*. São Paulo: Midiamix Editora.
- MINEDH. (2019). *Revisão de Políticas Educacionais de Moçambique*: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).
- Moçambique. (2017). *Estatuto Geral de Funcionários e Agentes do Estado*. Maputo: Imprensa Nacional de Moçambique.
- Mulhanga, F. J.; Castiano, J. P. & Pereira, D. (2016). *Absentismo das professoras e dos professores em Moçambique: estudo da província da Zambézia*. Quelimane.
- Nascimento, S. G. (2021). *Absenteísmo na Profissão Docente: Possíveis Repercussões no Desenvolvimento dos Estudantes e as Interferências no Contexto da Escola*. Miami-Flórida.
- Oliveira, A. A; Culimua, A.S & Carminati, C. J. (2020). *O absenteísmo escolar dos/as*

professores/as nas escolas primárias da província da Zambézia em Moçambique (2015-2016): uma análise das suas implicações.

- Pieró, J.; Rodríguez, M.I. & Gonzáles-Morales, M. (2008). *El absentismo laboral: antecedentes, consecuencias y estrategias de mejora*. València: Umivale.
- Piletti, N. (2009). *Psicologia Educacional: 17ª Edição*, Editora Ática, São Paulo.
- Porto, M. A. (2010). *Faltas e licenças médicas: o absentismo na Secretaria de Estado da Educação de São Paulo*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Porto, T.N.R.; Rodrigues, T. S. & Mendes, M.M.P. (2021). Principais causas de absentismo por professores: revisão integrativa de literatura: Revista Eletrônica Acervo Saúde. Brasil.
- Pritchett, L. (2015). *Creating Education Systems Coherent for Learning Outcomes: Making the transition from schooling to learning*. RISE Working Paper. Research on Improving Systems of Education
- Santos, C. B. (2012). *Formação Continuada de Professores e Melhoria do Exercício Docente*. Lisboa.
- Santos, L. & Ameida, L. (2001). *Vivências acadêmicas e rendimento escolar: Estudo com alunos universitários do 1º ano*. Análise Psicológica (XIX): 205-217.
- Soares, J. F. (2005). O efeito da escola no desempenho cognitivo de seus alunos. In: Alberto de Mello e Souza. (Org.). *Dimensões da avaliação educacional*. 1 ed. Petrópolis: Vozes. p. 174-204.
- Souza, S.L.N. (2011). *Absenteísmo relacionado à doença dos profissionais de enfermagem em um hospital maternidade de baixo risco do Norte do Paraná*. Universidade Estadual de Londrina. Londrina.
- Tavares, Z. G. C. (2006). *Absentismo escolar na Escola Secundária Cônego Jacinto Peregrino da Costa*. Monografia (Licenciatura em Biologia) – ISE, Cabo Verde, 2006.

- Thaimo, V. D. (2017). *Análise do absentismo escolar*: Estudo com professores da Escola Primária do 1° e 2° Graus de Muanamambene -Zambézia (Moçambique).
- Thiele, M. E. B. & Ahlert, A. (2008). *Condições de trabalho docente*: um olhar na perspectiva do acolhimento. Paraná.
- Tomás, V. (2017). *Absentismo escolar: Estratégias de intervenção para a província de Cabinda*. Tese de Doutoramento, Universidade de Granada. Angola.
- Veríssimo, L. (2012). *Sucesso Escolar, Indisciplina, Motivação, Direção de Escolas e Políticas Educativas*. Porto: FPCE-UP.
- Weiss, M. L. L. (2007). *Psicopedagogia Clínica*: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 12ª Edição. Rio de Janeiro.
- World Bank (2015). *Indicadores de prestação de serviços em Moçambique*. 95999. Educação. Moçambique.
- Zaponi, M. C. & Silva, R. D. (2009). Absenteísmo docente: uma análise diagnóstica da rede estadual de ensino de Pernambuco. In: congresso interamericano de política e administração da educação. Espírito Santo.
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Absente%C3%ADsmo>
- <https://conceito.de/rendimento-escolar>
- <http://josinamachel.com/about/>

APÊNDICES

GUIÃO DE ENTREVISTA PARA A DIRECÇÃO DA ESCOLA

A presente entrevista integra-se no âmbito do trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “*Analisar a Relação entre a Absentismo Escolar dos Docentes e o Aproveitamento Pedagógico do Aluno nas Disciplinas de Matemática e Português*”: Local de estudo é Escola secundária Josina Machel de Maputo-Cidade. Desde já gostaria de pedir a sua colaboração, respondendo com clareza e exactidão as questões que lhe são colocadas. Garantimos desde já a observação de questões éticas de investigação.

SECÇÃO A: INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS DADOS PESSOAIS

Sexo _____

Idade _____ Anos

Tipo de formação _____ Anos de experiência _____

SECÇÃO B: FACTORES QUE PROPORCIONAM O ABSENTISMO ESCOLAR DOS DOCENTES

1. Na sua escola há problema de faltas/absentismo dos docentes ?
2. Na sua opinião porque é que os docentes faltam?
3. Quais são os motivos que apontam para o absentismo dos docentes?
4. Como e quando sabem que o docente falta?
5. Quais as justificações que apresentam para as faltas?

SECÇÃO C: IMPACTOS DO ABSENTISMO ESCOLAR DOS DOCENTES NO PROCESSO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

6. Qual o desempenho escolar dos docentes absentistas?
7. Na sua experiencia quais são os efeitos proveniente da absentismo escolar dos docentes ?

8. Os alunos costumam a reclamar de faltas dos docentes?
9. Como Diretor, como é que o absentismo dos docentes interfere o desenvolvimento académico dos alunos especialmente nas disciplinas de matemática e português ?
10. Os docentes faltos não terminam os seus programas curriculares ?
11. Quais são as medidas utilizadas para completar seus programas curriculares ?

SECÇÃO D: ESTRATÉGIAS USADAS PELA DIRECÇÃO DA ESCOLA NO COMBATE DO ABSENTISMO ESCOLAR DOS DOCENTES

12. É feita inspecção/supervisão de absentismo dos docentes na escola? e como é que é realizada ?
13. Qual é o procedimento quando se apercebem do absentismo dos docentes?
14. Que estratégias a direcção utilizam para o combate ao absentismo?
15. Existe punição para os docentes faltosos? Que punição ?
16. O que considera que deve ser feito para reduzir o absentismo?

FICHA DE QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES

Este questionário tem por objectivo a recolha de dados no âmbito da elaboração de um trabalho final de culminação de estudo para obter o grau de licenciatura na área de Organização e Gestão da Educação na faculdade de educação na universidade Eduardo Mondlane, no qual se pretende “*analisar a Relação entre a Absentismo Escolar dos Docentes e o Aproveitamento Pedagógico do Aluno nas Disciplinas de Matemática e Português*”. As respostas são anónimas, ou seja, toda a informação recolhida será tratada com toda a confidencialidade e utilizada apenas para fins estatísticos. Agradecia que fosse o mais sincero(a) possível para que a validade do estudo não seja posta em causa.

SECÇÃO A: INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS DADOS PESSOAIS

A1. Sexo: Masculino Feminino

A2. Idade: 18 – 25anos 26 – 35anos 36 – 45anos mais de 45anos

A3. Grau académico: Médio Licenciado Mestrado

A4. Tipo de formação profissional: Pedagogia Gestão Psicologia Outros

A5. Anos de docência em geral: 0 – 5anos 6 – 10anos 11 – 15anos

Mais de 15 anos

A6. Anos de docência nesta escola: 0 – 5anos 6 – 10anos 11 – 15anos

Mais de 15 anos

A7. Em que classe (s) lecciona? E qual é a disciplina ? (Por favor escreva as classes)

8ª classe 9ª classe 10ª classe

Disciplina _____

**SECÇÃO B: FACTORES QUE PROPORCIONAM O ABSENTISMO ESCOLAR
DOS DOCENTES**

B1: Já participou em algum seminário/palestra/reunião com tema sobre a assiduidade e absentismo escolar dos docentes?

Sim Não

B2: Já tive uma situação de não dar aula na escola por causa de falta/absentismo?

Sim Não

Se sim, qual era o motivo do seu absentismo ? _____

B3: Já faltou no trabalho devido a desmotivação pelas condições de trabalho e baixo salário?

Sim Não

B4: Já faltou no trabalho devido ao óbito e outros problemas familiares?

Sim Não

B5: Já faltou no trabalho devido à excessiva burocracia na gestão escolar?

Sim Não

B5: Já faltou no trabalho devido à doença?

Sim Não

B6: Quais são os outros motivos que já condicionaram o docente de não leccionar?

- i. _____
- ii. _____
- iii. _____

**SECÇÃO C: IMPACTOS DO ABSENTISMO ESCOLAR DOS DOCENTES NO
PROCESSO DO ENSINO E APRENDIZAGEM**

C1: Já ficou desmotivado/a para dar aulas depois de ter faltado ao trabalho por vários dias ?

Sim Não

C2: Na sua opinião, as faltas dos docentes interferem no processo ensino-aprendizagem ?

Sim Não

C3: O desempenho académico não favorável dos alunos na disciplina de matemática/português pode ter influenciado pela sua falta na escola?

Sim Não

Se não, o que pode ter influenciado esse desempenho _____

C4: Concordas que já não cumpriu na íntegra do programa curricular da disciplina de matemática/português por causa de falta?

Sim Não

Se não, quais são as razões por trás _____

C5: Existe uma boa relação entre os docentes absentistas com seus alunos?

Sim Não

**SECÇÃO D: ESTRATÉGIAS USADAS PELA DIRECÇÃO DA ESCOLA NO
COMBATE DO ABSENTISMO ESCOLAR DOS DOCENTES**

D1: A direcção da escola costuma fazer inspecção e monitoria das faltas dos docentes na escola?

Sim Não

D2: Quando o docente falta, existem providências são tomadas pela direcção, com relação aos alunos da sua turma?

Sim Não

Se sim, quais são essas providências tomadas

- i. _____
- ii. _____
- iii. _____
- iv. _____

D2: Caso que não dê aula por causa de falta o que é que costuma fazer para compensar a aula perdida ?

- a) Dou aula no final do dia _____
- b) Dou aula no final de semana _____
- c) Ocupo tempo da outra disciplina _____
- d) Não recompenso a aula perdida _____
- e) Outros _____

D3: Aos docentes faltosos, há alguma espécie de punição ?

Sim Não

D3:Quais são as medidas/punição tomadas pela direcção da escola aos docentes que ausentam-se na escola ?

- i. _____
- ii. _____
- iii. _____

D4: A direcção da escola costumam a dar prémios ou certificados de honra aos docentes mais destacados como forma de lhes incentivar ao trabalho?

Sim

Não

ANEXO



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
 CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DO ESTADO NA CIDADE DE MAPUTO
 SERVIÇO DE ASSUNTOS SOCIAIS
 Direcção Distrital de Educação e Cultura KAMPFUMU

Handwritten notes:
 N.º 922
 21.12.2020

Escola Secundária Josina Machel
 Av. Patrice Lumumba nº 68, CP 219, Telef. 324075,325719, Fax: 304490,email:
interjm@zebra.uem.mz

N/RP 922 SESJM/ 10.2/2020

Maputo 17 de Dezembro de 2020

A: Direcção da
 UEM/Faculdade de
 Educação/Maputo

Assunto: Comunicação do despacho

Em resposta á credencial nº do dia 16 de Dezembro de 2020, na qual solicitam autorização de realização de recolha de dados para uma pesquisa do estudante **Lucy Mpale Mwanakamba**, comunica - se o despacho do Exmo Senhor Director da Escola cujo teor é o seguinte:

“ Visto

Autorizo

Ass: Orlando José Dima
 (Especialista da Educação)
 Maputo, 17/12/2020”

Cordiais Saudações.

A Directora Adjunta Administrativa
Zibia Emerácia Luciano
 Zibia Emerácia Luciano
 (Tec. Superior N1E1)

